

ESTUDO E FOMENTO DO POTÊNÇIAL PARA TURISMO DO PATRIMÔNIO MINEIRO NA SERRA DE OURO PRETO, MINAS GERAIS.

Queiroz, Y.S¹, Guirra, A. P. M¹, Madeira, M.R¹, Costa, A.T¹, Castro, P. T. A¹.

¹Universidade Federal de Ouro Preto.

RESUMO: O ouro, mineral responsável pela origem e fama da cidade de Ouro Preto, foi o principal meio econômico da região durante todo séc. XVII e início do séc. XVIII, porém as minas se esgotaram e foram abandonadas com o tempo, restando apenas vestígios dessa atividade exploratória. As antigas minas de ouro ocorrem na borda leste do Anticlinal de Mariana, SE do Quadrilátero Ferrífero, com mineralização aurífera encaixada em xistos do grupo Nova Lima pertencentes ao supergrupo Rio das Velhas e quartzitos sericíticos e filitos do grupo Caraça e itabiritos do grupo Itabira pertencentes ao supergrupo Minas. A mineralização ocorre associada ao turmalinito e veios de quartzo com arsenopirita. As galerias abandonadas são encontradas em quintais de casas, sendo reutilizadas no turismo pela população local. Inicialmente visitaram-se as minas que estão sendo utilizadas para promoção turística pela população local, como Mina do Jejê, Mina Felipe dos Santos, Mina de Santa Rita, Mina do Du e Mina Chico Rey. O estudo tem por fim inventariar as explorações minerais inativas que podem considerar-se como integrantes de um patrimônio histórico mineiro além de difundir o conhecimento sobre as jazidas do município. O inventário avalia as características gerais da mina como a importância geológica e histórico-cultural assim como turística (proximidade de hotelaria, sinalização e acesso). Neste trabalho foi aplicado um inventário adaptado para patrimônio mineiro a partir do qual pode-se observar que Ouro Preto conta com um patrimônio histórico mineiro rico, porém observam-se algumas áreas de instabilidade geológica dos tetos das galerias cuja passagem é proibida para turistas, como a mina do Felipe dos Santos. Todas as minas visitadas apresentam uma preocupação a cerca da sinalização e segurança, tendo em vista a presença de placas orientadoras de entrada e saída e uso de capacetes e lanternas. As minas podem ser acessadas mais facilmente de carro, porém algumas possibilitam o acesso por ônibus ou oferece transporte gratuito da rodoviária à mina, facilitando seu acesso. A principal atividade realizada nas minas é o passeio por dentro das galerias, porém na mina de Santa Rita, mina do Jejê e mina do Du há também espaço recreativo no entorno, como lanchonetes e lojas. Quanto à localização de hotelaria ao entorno, a mina do Du oferece um diferencial, uma vez que foi construído um hostel para atender seus clientes, com área de recreação. Com relação à valoração arqueológica podemos observar vestígios do século passado como o símbolo da coroa portuguesa que era representada por uma cruz na entrada da mina do Jejê e materiais utilizados para a retirada do ouro, encontrado no final da Mina do Du. Observou-se também espeleotemas e passeios de aventura, sendo um diferencial oferecido na Mina Felipe dos Santos. A riqueza das informações transmitidas no passeio se remete ao contexto histórico e raramente é relatado o contexto geológico local. Os resultados deste trabalho serão divulgados para a comunidade através de cartilhas educativas ressaltando o contexto geológico e a importância de se preservar o patrimônio mineiro além do mapa de localização, proporcionando assim maior alcance dos turistas.

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO MINEIRO, OURO, INVENTÁRIO.